

## Inserção de novos produtos regionais no mercado para exportação

Enis Cavalcante ROCHA<sup>1</sup>; Claudete Catanhede do NASCIMENTO<sup>2</sup> e Ednelson Rodrigues MARTINS<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/FAPEAM<sup>1</sup>; Orientadora INPA/CPPF (laboratório de Engenharia de Artefatos de Madeira-LEAM)<sup>2</sup> e <sup>3</sup>Colaborador INPA/LEAM.

No município de Presidente Figueiredo, precisamente no Assentamento Cristo Rei de UATUMÃ, há um projeto de pesquisa multi-disciplinar e Institucional em desenvolvimento intitulada "Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Madeireira em uma Comunidade Rural na Amazônia" financiado pelo CNPq que tem por objetivo Desenvolver a indústria madeireira/extrativista num assentamento rural na Amazônia". Razão, pela qual esta proposta tem por objetivo Desenvolver design de produtos com identidade regional que fosse fácil de fabricação. Para o desenvolvimento da proposta a metodologia foi dividida em quatro etapas, sendo a primeira de diagnóstico dos artefatos, revisão bibliográfica, desenvolvimento de modelos volumétricos e de produtos. Para isso realizou-se levantamento bibliográfico do município com o intuito de desenvolver produtos com identidade regional que está atualmente caracterizando a região. Antes da geração das alternativas, foi realizado um estudo de mercado das embalagens comercializadas. A pesquisa foi realizada em lojas especializadas e feiras na cidade de Manaus. As características das embalagens bem como os materiais utilizados foram analisadas a partir de revistas, páginas da internet e expositores. O estudo de mercado mostrou que 20% das embalagens comercializadas são de papel, 30% de outros materiais como cipó, estipe de buriti e bambu, e 50% são confeccionados com madeiras, as quais envolvem técnica de marchetaria simples em linhas, na sua maioria possuem bom acabamento, com valor agregado variando de R\$ 30,00 a 100,00 reais, dependendo do tamanho e da Empresa fornecedora. Observou-se ainda que poucos usam design repetitivo. Nesta etapa foram avaliados os produtos fabricados e comercializados na cidade de Manaus, levando em consideração design, inovação e acabamento, visitando feiras e lojas, e realizando pesquisas junto aos comerciantes de produtos regionais. Com a avaliação realizada, pode-se ter uma visão real dos produtos confeccionados, no qual percebeu-se a necessidade de uma embalagem com iconografia amazônica e confeccionada a partir de sobras de madeiras utilizadas na região. Com base no diagnóstico realizado optou-se em desenvolver produtos que identificasse o município. A proposta selecionada foi uma embalagem para bombons, com aplicação de iconografia amazônica, desenvolvida com base na folha do cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), tendo em vista grande demanda desta fruta na região, da qual foi tirado xerox da folha ainda verde para facilitar a confecção do modelo volumétrico em escala de 1:1 em papel cartão. A partir do produto selecionado, foram esboçadas várias alternativas de embalagens, sendo algumas excluídas em razão de não atenderem os aspectos de custo e originalidade. Para confecção dos produtos foram selecionados resíduos das espécies de madeira de Cedro (*Cedrella odorata*), Mogno (*Swietenia macrophylla*) e Itauba (*Mezilaurus itauba*) em razão da densidade, conteúdo de umidade, trabalhabilidade e facilidade de colagem. Os resíduos foram classificados em função de suas dimensões para evitar maior desperdício. Para o processo de fabricação os resíduos das espécies selecionadas foram aplainados para retirada das diferenças de espessuras das amostras. A parte superior de uma das embalagens foi confeccionada com a madeira de itaúba e a outra com mogno, sendo as nervuras das folhas com o cedro. Após confecção os produtos foram avaliados em relação ao design, peso, acabamento e fabricação. A tampa foi fabricada de maneira que fosse encaixada facilmente não havendo necessidade de dobradiça ou fecho. Esteticamente a embalagem apresentou design inovador com peso aproximado de 180g. Após avaliação das embalagens verificou-se que este produto requer um processo de fabricação demorado devido a sua forma estética, podendo ser comercializado com exclusividade comprovando ainda a existência de viabilidade de fabricação. Apesar destas características, as embalagens produzem outros tipos de resíduos de qualidade em função da metodologia usada para seu desenvolvimento. Nesta etapa foi formado um bloco com duas espécies diferentes para formatar a embalagem no modelo da folha do cupuaçu. Com isto sobraram resíduos em formato de pétalas, e surgiu a idéia da confecção de outro artigo decorativo, originando uma flor. O acabamento usado foi o verniz e a cera. Nas figuras 1 e 2 visualiza-se os produtos confeccionados. Desta forma geraram-se produtos altamente sustentáveis para serem fabricados no município com características própria da região.

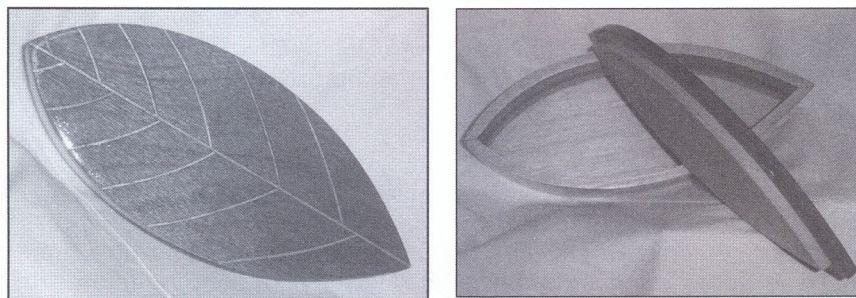


Figura 1 – Artigos decorativos: Embalagem no formato a folha do cupuaçu



Figura 2 – Artigo decorativo no formato de uma flor

**Palavras-chaves:** Artigos decorativos, identidade regional e madeira da Amazônia.

**Financiamneto:** FINEP

**Bibliografia citadas**

Castro, P. R. S. 2004. Moveis Funcionais e decorativos com resíduos de madeira da Amazônia. 316-317p. In: XIII Jornada de Iniciação Científica-INPA.

Peruzzi, J. T. 1998. Manual sobre a importância do design no desenvolvimento de produtos. , Bento Gonçalves, SENAI/CETEMO/SEBRAE, 79p.